

NEGOCIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS JÁ

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO

Com seu valor congelado há 18 meses, a falta de negociação por parte do reitor Zago é um ataque aos trabalhadores, o que também atenta contra a qualidade da Universidade.

Todos sabem que o item que mais subiu de preço foi a alimentação, sendo carro chefe do aumento da inflação e tendo um percentual muito acima do índice

médio da inflação.

Nada pode atacar mais o bolso do trabalhador que o gasto com alimentação e é exatamente o que o reitor Zago tem feito.

A CATEGORIA ESTÁ FICANDO CADA VEZ MAIS INDIGNADA COM O CONGELAMENTO E COBRANDO AÇÃO DO SINDICATO.

VALE-REFEIÇÃO

O vale-refeição foi instituído pela reitoria da USP (outubro de 2011) em substituição ao subsídio pago pela Universidade equivalente à refeição dos trabalhadores nos restaurantes SAS (antigo COSEAS).

Esta opção da reitoria foi tomada em lugar de investir em mais restaurantes e contratação de funcionários, única forma de acabar com as filas absurdas, as quais impediam que os funcionários comessem e retornassem aos seus postos de trabalho em apenas 1 hora, inviabilizando assim o uso dos restaurantes.

O acúmulo de trabalho exercido diariamente pelos funcionários dos restaurantes, por sua vez, levava uma grande parte dos trabalhadores a se tornarem portadores de doenças ocupacionais, como LER DORT.

A opção mais barata para a reitoria era a concessão do vale-refeição, mas privou os trabalhadores da USP de uma refeição de qualidade, confeccionada em condições de higiene, bem ao contrário do que ocorre em muitos restaurantes privados instalados na Universidade e, conseqüentemente, os funcionários passaram a se alimentar fora da USP.

O Vale-refeição foi concedido em 2011 e, anualmente seu valor era corrigido.

Este ano, a gestão ZAGO resolveu congelar o valor do vale-refeição, que é de R\$ 29,00 por dia, sendo que o funcionário recebe R\$ 638,00 por 22 dias úteis trabalhados, descontando do seu holerite 20% do valor a receber mensalmente.

Enquanto isto, os funcionários da USP enfrentam a inflação e o aumento excessivo das refeições, sendo

que a maioria necessita tirar do bolso dinheiro para se alimentar durante os 22 dias trabalhados.

Vejam os preços das refeições

Dentro da Universidade (valores referentes a 1 kg, pronto feito ou por pessoa)

Restaurante da Faculdade de Educação:- R\$ 23,00

Restaurante da Escola Politécnica:- R\$ 39,90

Restaurante do Instituto de Física:- R\$ 32,90

Restaurante da FEA:- R\$ 47,42

Restaurante da ECA (Prato Feito) : R\$ 18,00

Restaurante do ICB:- R\$ 36,90

Restaurante do Instituto de Biociências:- R\$ 39,90

Restaurante do Hospital Universitário:- R\$ 31,00

Restaurante da FAU:- R\$ 26,90 o

Restaurante do Clube dos Docentes:- R\$ 33,00 por pessoa (Self Service)

Fora da USP

Av. Vital Brasil : de R\$ 30,00 a R\$37,00

Av. Corifeu : R\$ 28,00 a R\$ 30,00

Na região do MAC Ibirapuera o valor da refeição é altíssimo.

Zago diz que não tem dinheiro para aumentar o nosso Vale-refeição, mas a USP terminou de alugar um prédio na Avenida Paulista, onde o metro quadrado do imóvel é o mais caro do Brasil, só para ele. Inclusive mandou reformar todinho, tudo com material de primeira, enquanto isto os funcionários pagam a conta.

REUNIÃO DO COMANDO DE MOBILIZAÇÃO HOJE (04.11), ÀS 17H, NO SINTUSP

DEMOCRATIZAÇÃO NA USP... SERÁ?

ASSEMBLEIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS DA USP

Dia 05/11, às 12h30, no Sintusp

PAUTA: Democratização na USP

Iremos discutir o processo de discussão sobre a Democratização na USP, junto com professores e estudantes, bem como, a permanência ou não dos representantes dos funcionários no Conselho Universitário na CAECO – Comissão Especial do Conselho Universitário, a qual não é deliberativa e foi instituída com um único objetivo: sistematizar todas as propostas oriundas das Unidades de funcionários, professores, estudantes, Congregações e Reuniões de discussões que já estão sendo realizadas nas Unidades pelas direções das mesmas e apresenta-las ao CO.

Os representantes dos funcionários e o SINTUSP já colocarão no CO e nesta Comissão, a grande reivindicação dos funcionários que é a ESTATUINTE LIVRE E SOBERANA.

REUNIÃO DO FÓRUM POPULAR DE SAÚDE

Dia 05.11, às 18h, no Sintusp

**NÃO FIQUE SÓ,
FIQUE SÓCIO!**

**O SINDICATO SOMOS
TODOS NÓS! FILIE-SE!**

AÇÃO DE DANOS MORAIS PELO CONFISCO DO SALÁRIO NA GREVE

Durante a Greve a USP confiscou os salários dos funcionários, o que não era permitido por Lei.

Esta postura foi criticada pelo TRT, pois a USP adotou medida repressiva contra a Greve sem qualquer autorização judicial.

Muitos trabalhadores(as) tiveram prejuízos. O Departamento Jurídico do SINTUSP entrará com ação indenizatória contra a USP e o sindicato receberá os documentos até o dia 17/11/2014, impreterivelmente.

Documentos necessários: **RG, CPF, CTPS (página da foto, qualificação civil e contrato com a USP), Cartão do PIS, holerites dos meses de maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro**; cópias da folhas de ponto com as anotações da greve dos meses de maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro.

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!